



Em Dezembro, a Univeg ponderou a hipótese de encerrar o sector de produção (4.^a gama), deixando 82 pessoas no desemprego. Mas o período de incerteza terminou, tanto para a administração como para os funcionários. A empresa renegociou os contratos com os clientes e o despedimento colectivo ficou sem efeito.

No passado mês de Novembro, uma das maiores empregadoras de Riachos anunciou a intenção de fechar da unidade de embalagem e distribuição de frutas e legumes frescos, o que a acontecer, mandaria 42 efectivos e 40 contratados para o desemprego. As razões residiam na deterioração das condições de mercado, no aumento da concorrência e na alteração da estratégia de compra dos maiores clientes, o que em termos concretos significa a perda dos maiores contratos de fornecimento.

No entanto, a multinacional belga negociou com sucesso novos contratos com clientes, ficando o processo de despedimento colectivo na gaveta.

“A situação da empresa está completamente normalizada e a perspectiva de encerramento da 4.^a gama já não existe. Dialogamos com diversas empresas para colaborarem connosco e existem perspectivas muito boas no que diz respeito a novas parcerias. Temos clientes sérios e estáveis e estou muito confiante no futuro da Univeg”, explica Carlo Franssen o director-geral da Univeg Portugal.

No entanto, as negociações com os clientes não foram fáceis: “Em Dezembro explicamos que era difícil continuar a negociar nas mesmas condições. Foi uma discussão difícil entre fornecedor e cliente e com o nosso anúncio de encerramento, os clientes perceberam que a situação era muito grave, agindo de uma forma muito responsável”, recorda o director geral. Se a 4.^a gama (processamento de hortofrutícolas: legumes frescos, lavados e prontos a consumir) parece estar estabilizada, a logística será outra aposta importante. “Existem mais projectos nessa área, cuja equipa vai ser reforçada. Estamos em contactos com outras empresas que estão interessadas em trabalhar connosco, por causa do nosso know-how, do nível de serviço prestado e da nossa flexibilidade, como também pela acessibilidade da nossa localização geográfica”, afirma Carlo Franssen.

A Univeg tem 150 empregados, 100 efectivos e 50 com contratos a termo. Sonae, Makro, Intermarché, E-Leclerc e Dia são alguns dos clientes. Depois de um período algo conturbado, a Univeg parece navegar agora em águas tranquilas